

Lógos sem a humanidade. Segue-se o comentário a documentos eclesiais: *O Cristianismo e as religiões* (Comissão Teológica Internacional: 1996); declaração *Dominus Iesus* (2000) e a singular humanidade de Cristo.

Em modo de conclusão, o autor versa o tema da *salus carnis* como centro da cristologia, desenvolvendo uma série de aspectos da humanidade de Cristo.

JORGE COUTINHO

AMORTH, Padre, e RODARI, Paolo, **El signo del exorcista. Mis últimas batallas contra Satanás**, San Pablo (www.sanpablo.es), Madrid, 2013, 192 p., 210 x 135, ISBN 978-8-428543-28-6.

O Padre Gabriele Amorth é hoje bem conhecido, como um dos grandes exorcistas da Igreja Católica. A ele se deve, além do mais, a fundação da Associação Internacional dos Exorcistas. Neste livro, enquanto vai narrando dois casos muito graves de possessão diabólica, tece abundantes reflexões e interpela o leitor com muitas perguntas provocatórias, tendo diante dos olhos um mundo – essencialmente o da Europa – que foi cristão e que irradiou a fé cristã pelos demais continentes, mas que está agora cada vez mais dominado pelo poder do mal.

Em seu modo de ver, estamos no seio de uma luta feroz de Satanás contra Deus. E este seu escrito é uma espécie de testamento espiritual, em que lança avisos à navegação em geral, ao mesmo tempo que previne os jovens exorcistas de que terão de se enfrentar com fenômenos de possessão demoníaca cada vez mais dolorosos.

RAUL AMADO

SAGRADA ESCRITURA

SCHENKER, Adrian, **Une bible archétype ? Les parallèles Samuel-Rois et des Chroniques**, coll. « L'écriture de la Bible » 3, Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2013, 200 p., 235 x 155, ISBN 978-2-204-10131-8.

O autor parte da questão sobre a data dos manuscritos de Qumrân. Comumente situada a sua escrita no séc. III a. C., pergunta: não se poderá ir mais longe, até ao século IV? Não há nenhum testemunho escrito do texto bíblico antes de Qumrân? Examinando as passagens bíblicas paralelas, Adrian Schenker – dominicano, antigo professor de Sagrada Escritura na Universidade de Friburgo, na Suíça – traz à luz o livro de Samuel-Reis tal como o conheceu o autor das Crônicas por volta do séc. IV a. C. Chamou-lhe a atenção um pormenor: é que o manuscrito de que se serviu o Cronista continha falhas (faltas) de cópia. Dá-se então à tentativa de reconstituir o livro de Samuel-Reis que, um século mais tarde, entre o séc. III e o II a. c., serviu de base ao tradutor grego. Resultado: encontra aí as mesmas falhas de cópia. A partir daí várias questões se lhe puseram, às quais tenta encontrar resposta: como explicar este fenómeno? Terá havido um manuscrito arquetípico, embora defeituoso, do livro de Samuel-Reis? Quem deve ser tido como autor? Quando é que foi suplantado pelo antepassado da Bíblia hebraica moderna?

Na tentativa de encontrar resposta para estas questões, Adrian Schenker procede aqui a uma análise muito minuciosa dos textos e ao seu cotejo, procurando identificar detalhes como as primeiras testemunhas do texto arquetípico, as passagens

paralelas, a prova da existência de um texto arquetípico do séc. IV a. C., os erros e correcções dos escribas comuns a Samuel-Reis e às Crónicas, etc. Seguir a sua análise é entrar numa aventura apaixonante, que os especialistas nas coisas do Antigo Testamento são convidados a partilhar.

LUÍS SALGADO

ARNOLD, Mathieu, DAHAN, Gilbert, et NOBLESSE-ROCHER, Annie (dir.), **Philippiens 2, 5-11. La kénose du Christ**, coll. « Lectio divina », 175 p., 215 x 140, Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2013, ISBN 978-2-204-10133-2.

Neste volume colige-se a colaboração de vários estudiosos da Sagrada Escritura, católicos e protestantes, que intervieram na sexta das «Jornadas bíblicas» organizadas pelo Laboratório de estudos dos monoteísmos / Instituto de estudos agostinianos (CNRS-EPHE Sciences religieuses – Paris IV) e pelo Grupo de investigação sobre os não-conformistas religiosos (GRENEP, Faculdade de teologia protestante de Estrasburgo).

Objecto dos respectivos estudos é, como se vê pelo título, o conhecido hino da Carta aos Filipenses, conhecido como da kenose de Cristo. Christian Grappe reporta-se à tradição judaica e veterotestamentária, a cuja luz tece pertinentes considerações sobre a estrutura, as representações e a originalidade deste hino. Michel-Yves Perrin examina as interpretações da Patrística, predominantemente éticas, em que prevaleceu a chave hermenêutica da «lei da humildade». A exegese medieval, que segue a tradição patrística em esforço de aprofundamento teológico, é versada por Gilbert Dahan. Por sua vez, Mathieu

Arnold e Annie Noblesse-Rocher debruçam-se sobre a exegese dos Reformadores (Lutero, Calvino e outros comentadores menos conhecidos). Finalmente, Frédéric Gabriel estuda a mesma temática tal como foi versada na segunda metade do século XVI e no século XVII, tempo dominado pela querela entre as escolas de Giessen e a de Tübingen.

Estes comentadores e intérpretes não se limitam a fazer a história da exegese de Fil 2, 5-11, incluindo a da sua origem, com a (hipó)tese de Paulo ter inserido na sua carta um hino já existente na Igreja primitiva. Procuram examinar e reflectir as implicações e algumas dificuldades teológicas suscitadas pelos termos em que o hino e exprime.

LUÍS SALGADO

FOURNIER-BIDOZ, Alain, **Prophètes et apôtres dans le texte. Dix investigations bibliques pour servir la mission de l'Église**, Desclée de Brouwer, Paris, 2013, 160 p., 210 x 140, ISBN 978-2-220-06550-2.

Este livro colige uma série de estudos, anteriormente publicados em diversas revistas e/ou proferidos em conferências. O autor é Vigário Geral da diocese de Annecy, tendo sido, durante dezasseis anos, professor de disciplinas bíblicas no Seminário de Lyon. São textos, ao mesmo tempo, de séria fundamentação científica e de intenção claramente pastoral.

O padre Alain Fournier-Bidoz convida o leitor que o queira utilizar a uma paragem atenta, aqui e além, na leitura meditativa de alguns livros da Bíblia, quer pertençam à tradição veterotestamentária na linha dos profetas, quer sejam parte da tradição do Novo Testamento na linha